



Clube de Futebol "Os Belenenses"

Demonstrações Financeiras
Em 30 de Junho de 2017



Índice das Demonstrações Financeiras

Balanços em 30 de Junho 2017 e 30 Junho de 2016	3
Demonstrações dos Resultados por Naturezas dos períodos findos em 30 Junho 2017 e 30 Junho 2016	4
Demonstrações das Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 30 de Junho de 2017 e 30 Junho de 2016	5
Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 30 de Junho de 2017 e 2016	6
Anexo às Demonstrações Financeiras	
1 Introdução	7
2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3 Principais políticas contabilísticas	8
4 Fluxos de caixa	14
5 Políticas contabilísticas	14
6 Activos fixos tangíveis	14
7 Investimentos em subsidiárias e participações financeiras	15
8 Outros activos financeiros	16
9 Inventários e custo das mercadorias vendidas	16
10 Clientes	17
11 Estado e outros entes públicos	18
12 Outras contas a receber	19
13 Diferimentos	19
14 Capital próprio	20
15 Financiamentos	21
16 Outras contas a pagar	22
17 Fornecedores	22
18 Vendas e prestação de serviços	23
19 Subsídios à exploração	23
20 Fornecimentos e serviços externos	24
21 Gastos com pessoal	25
22 Outros rendimentos e ganhos	26
23 Outros gastos e perdas	26
24 Gastos e rendimentos financeiros	27
25 Impostos correntes	27
26 Provisões	28
27 Depreciações do exercício	28
28 Garantias prestadas	29
29 Processos Judiciais em curso	29
30 Partes relacionadas	30
31 Acontecimentos ocorridos após a data do Balanço	30



Balances em 30 de Junho 2017 e 30 Junho de 2016

ACTIVO	Notas	30-06-2017	30-06-2016
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6	13.130.435	13.543.979
Outros activos financeiros	8	1.104	364
Subsidiarias/Associadas	7/30	-	1.222.773
		13.131.539	14.767.116
Activo corrente:			
Inventários	9	36.153	40.461
Clientes	10	160.265	1.227.529
Adiantamentos a fornecedores	10	43.370	56.367
Estado e outros entes públicos	11	128.821	154.523
Subsidiarias/Associadas	30	-	106.525
Outros créditos a receber	12	1.436.499	1.289.319
Diferimentos	13	13.650	13.650
Caixa e depósitos bancários	4	197.053	77.275
		2.015.811	2.965.648
TOTAL DO ACTIVO		15.147.349	17.732.764
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Resultados transitados	14	(6.953.770)	(7.157.599)
Ajustamentos em activos financeiros	14	(1.366.856)	(1.366.856)
Excedentes de revalorização	14	10.973.554	10.973.554
Outras variações no capital próprio	14	117.402	135.464
Resultado líquido do período		253.702	203.829
Total do capital próprio		3.024.032	2.788.392
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Estado e outros entes públicos	11	359.851	525.566
Financiamentos obtidos	15	5.042.255	5.091.281
Outras dívidas a pagar	16	1.377.615	1.737.310
Provisões	25	1.188.976	2.913.602
Diferimentos	13	2.777.699	3.034.648
		10.746.397	13.302.407
Passivo corrente:			
Fornecedores	17	441.539	427.246
Adiantamentos de clientes	17	34.664	42.671
Estado e outros entes públicos	11	245.578	387.439
Financiamentos obtidos	16	18.310	32.967
Outras dívidas a pagar	16	381.754	416.254
Diferimentos	13	255.076	335.389
		1.376.921	1.641.965
TOTAL DO PASSIVO		12.123.318	14.944.373
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		15.147.349	17.732.764

O anexo faz parte integrante do balanço 30 de Junho de 2017.

O Contabilista Certificado

A Direcção



Demonstrações dos Resultados por Naturezas dos períodos findos em 30 Junho 2017 e 30 Junho 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	30-06-2017	30-06-2016
Vendas e serviços prestados	18	4.506.695	2.160.811
Subsídios à exploração	19	165.622	81.451
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(57.506)	(51.189)
Fornecimentos e serviços externos	20	(1.850.225)	(1.096.327)
Gastos com o pessoal	21	(1.578.538)	(626.028)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	(5.166)
Provisões	26	634.345	(222.169)
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Outros rendimentos	22	812.935	866.563
Outros gastos	23	(1.867.808)	(322.306)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		765.520	785.639
Gastos de depreciações	6/27	(508.429)	(560.754)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		257.091	224.885
Juros e rendimentos similares obtidos	24	0	0
Juros e gastos similares suportados	24	(3.389)	(21.056)
Resultado antes de impostos		253.702	203.829
Impostos sobre o rendimento do período	25	0	0
Resultado líquido do período		253.702	203.829

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados do exercício findo em 30 de Junho de 2017.

O Contabilista Certificado

A Direcção



Demonstrações das Alterações no Capital Próprio dos exercícios findos em 30 de Junho de 2017 e 30 Junho de 2016

DESCRIÇÃO	NOTAS						Resultado líquido do período	Total do capital próprio
		Ajustamentos em activos Financeiros	Outras variações do capital próprio	Excedentes Valorização	Outras reservas	Resultados Transitados		
Posição no fim de 30 de Junho de 2015		(1.366.856)	153.526	10.973.554	-	(7.004.099)	-	2.756.125
Alterações no								
Aplicação do resultado de 2014	15	-	-	-	-	-	-	-
Variação justo valor dos intrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Reembolso prestações acessórias		-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos		-	-	-	-	-	-	-
Outras variações capitais próprios		-	(18.062)	-	-	(153.500)	-	(171.562)
Resultado líquido do exercício de 2015	15	-	-	-	-	-	203.829	203.829
Posição no fim de 30 de Junho 2016		(1.366.856)	135.464	10.973.554	-	(7.157.599)	203.829	2.788.392
Alterações no exercício								
Aplicação do resultado de 2015		-	-	-	-	203.829	(203.829)	-
Variação justo valor dos intrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos		-	-	-	-	-	-	-
Outras variações capitais próprios		-	(18.062)	-	-	-	-	(18.062)
Resultado líquido do período de 2016		-	-	-	-	-	253.702	253.702
Posição no fim do período 30 de Junho de 2017		(1.366.856)	117.402	10.973.554	-	(6.953.770)	253.702	3.024.032

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações do capital próprio do exercício findo em 30 de Junho de 2017.



Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos

em 30 de Junho de 2017 e 2016

	Notas	30-06-2017	30-06-2016
Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		6.108.560	2.304.523
Pagamentos a fornecedores		(1.835.932)	(936.519)
Pagamentos ao pessoal		(1.543.516)	(595.683)
Caixa gerada pelas operações		2.729.112	772.321
Recebimento de imposto sobre o rendimento		-	-
Pagamento de imposto sobre o rendimento		(91.052)	(83.081)
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		(2.355.562)	(476.791)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		282.498	212.449
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(94.885)	(110.170)
Activos financeiros		(740)	(197)
Recebimentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos financeiros		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(95.625)	(110.367)
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(63.682)	(53.044)
Juros e custos similares		(3.412)	(21.203)
Dividendos		-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(67.095)	(74.248)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		119.778	27.834
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	77.274	49.440
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	197.053	77.274

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de Junho de 2017.

O Contabilista Certificado

A Direcção



Anexo às Demonstrações Financeiras

1 Introdução

Constituição e Actividade

A Clube de Futebol "OS Belenenses" (adiante designado por "Clube") é uma associação desportiva, recreativa e cultural fundada em 23 de Setembro de 1919, foi qualificada como instituição de utilidade pública em 1960 e visa de acordo os seus estatutos o desenvolvimento e prática de educação física e de todos os desportos em geral, encontrando-se a sua sede social localizada no complexo desportivo do Restelo em Lisboa, propriedade do clube.

A gestão do ano económico agora em apreço, que compreende o período entre 01 de Julho de 2016 e 30 de Junho de 2017, foi marcado pela continuação da política de valorização do património do Clube empreendida pelos atuais órgãos sociais, assim como no continuado desenvolvimento da prática desportiva.

No exercício em apreço foi dada continuidade ao cumprimento do estabelecido no Plano Especial de Revitalização (PER) aprovado judicialmente com trânsito em julgado em 25 de Março de 2014.

A Sociedade Beleminvest SGPS, SA de que o Clube é detentor de uma participação de 99,96% foi objeto de liquidação administrativa por falta de apresentação de contas e de administração efetiva. Os saldos do Clube com esta Sociedade estavam praticamente todos provisionados, pelo que o impacto contabilístico nas contas agora apresentadas derivados desta situação foi próximo de zero.

O Clube detém 10,05% na Belenenses, Sociedade Desportiva de Futebol, SAD.

A moeda de referência na apresentação das demonstrações financeiras é o euro.

As demonstrações financeiras agora em apreço nos termos estatutários foram aprovadas pela Direcção do Clube em 17 de Outubro de 2017 e enviadas para emissão do respectivo parecer ao Conselho Fiscal e Disciplinar do Clube nos termos estatutários.

É entendimento da Direcção que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações do Clube, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa, no exercício findo em 30 de Junho de 2017.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), emitidas e em vigor em Portugal.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Clube, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.



2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1. Activos fixos tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os períodos de vida útil para cada grupo de bens é como segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	3 - 20
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	4 - 20

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.



3.2. Imparidade de activos

O Clube realiza os testes de imparidade, sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram os activos registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do activo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os activos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Sempre que o valor líquido contabilístico do activo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram.

A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respectiva rubrica de "reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.3. Activos financeiros

No caso de ser aplicável a Direcção determina a classificação dos activos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos financeiros podem ser classificados/mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O Clube classifica e mensura ao custo os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

São registados ao custo os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O Clube avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, o Clube reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.4. Clientes e outras contas a receber

As rubricas "Clientes" e "Outras contas a receber" são reconhecidas ao custo amortizado (valor nominal), deduzido de perdas por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, na rubrica "imparidades de dívidas a receber" sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.



3.5. Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” inclui caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.6. Capital próprio

Face à sua natureza o Clube não dispõe de capital social, sendo que na rubrica de capital próprio estão reflectidos os resultados transitados apurados ao longo dos exercícios anteriores, assim como o efeito acumulado das revalorizações dos activos do Clube efectuadas em exercícios anteriores.

3.7. Passivos financeiros

O Clube determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados ou mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O Clube classifica e mensura ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos e contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.).

O Clube desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.8. Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros classificados na categoria “ ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato e sempre que observem indícios de perda de valor. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados negativamente.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do activo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo. As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

3.9. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo amortizado.



Os financiamentos obtidos são classificados no passivo não corrente no caso de o Clube ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.10. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.11. Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre rendimento do período compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no rendimento colectável do Clube, uma vez que o mesmo não exerce a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos respeitam às diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do *goodwill*; ou ii) o reconhecimento inicial de activos e passivos, que não resultem de uma concentração de actividades, e que à data da transacção não afectem o resultado contabilístico ou fiscal. Contudo, no que se refere às diferenças temporárias tributáveis relacionadas com investimentos em filiais, estas não devem ser reconhecidas na medida em que: i) a empresa mãe tem capacidade para controlar o período da reversão da diferença temporária; e ii) é provável que a diferença temporária não reverta num futuro próximo.

Impostos Correntes

No exercício fiscal de 2016, o Clube passou a estar sujeito ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) a uma taxa única de 21,5%.

Consequentemente, as declarações fiscais do Clube dos exercícios de 2012 a 2016 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. A Direcção entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2017.



Também de acordo com a legislação fiscal em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de doze anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, sendo que a partir de 2015 apenas se pode deduzir até 70% do lucro tributável.

Com a reforma do IRC, os prejuízos fiscais reportáveis apurados nos períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2014 são deduzidos aos lucros tributáveis nos 12 períodos de tributação seguintes.

3.12. Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente da sua facturação, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes facturados e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.13. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de um relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada, tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Activos contingentes:

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.14. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da actividade do Clube. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de actividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

O Clube tem como principal fonte de receita as quotas e quotizações dos sócios, a exploração das escolas de futebol, a publicidade e as rendas contratadas com as entidades que exploram património do Clube.

3.15. Principais estimativas e julgamentos apresentados



As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Clube são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direcção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

3.17.1 Provisões

O Clube analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.17.2 Activos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direcção para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por entidades do sector ao nível internacional, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de activos.

3.17.3 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do Clube, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Sociedade.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direcção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.



4 Fluxos de caixa

A rubrica de caixa e depósitos bancários inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	<u>30-06-2017</u>	<u>30-06-2016</u>
Numerário		
Caixa	10.617	13.335
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	186.435	63.939
Depósitos a prazo	-	-
Total Caixa e Depósitos Bancários	<u><u>197.053</u></u>	<u><u>77.275</u></u>

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2017 e 2016, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 30 de Junho de 2017.

6 Activos fixos tangíveis

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2017 e 2016, os movimentos registados na rubrica "Activo fixos tangíveis" foram como segue:

	<u>30-06-2017</u>							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activo fixo tangível em curso	Total
30 de Junho de 2016								
Custo de aquisição	10.973.554	13.070.856	3.151.041	26.020	355.914	468.559	9.500	28.055.444
Depreciações acumuladas	-	(10.650.063)	(3.027.432)	(26.020)	(351.637)	(456.314)	-	(14.511.465)
Valor líquido	<u>10.973.554</u>	<u>2.420.793</u>	<u>123.610</u>	<u>-</u>	<u>4.278</u>	<u>12.245</u>	<u>9.500</u>	<u>13.543.979</u>
30 de Junho de 2016								
Adições	-	-	-	-	-	94.885	-	94.885
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Activos	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do período	-	(494.814)	(4.377)	-	(1.887)	(7.351)	-	(508.429)
Valor líquido em	<u>-</u>	<u>(494.814)</u>	<u>(4.377)</u>	<u>-</u>	<u>(1.887)</u>	<u>87.534</u>	<u>-</u>	<u>(413.544)</u>
30 de Junho de 2017								
Custo de aquisição	10.973.554	13.070.856	3.151.041	26.020	355.914	563.444	9.500	28.150.329
Depreciações acumuladas	-	(11.144.877)	(3.031.809)	(26.020)	(353.524)	(463.665)	-	(15.019.895)
Valor líquido em	<u>10.973.554</u>	<u>1.925.979</u>	<u>119.233</u>	<u>-</u>	<u>2.390</u>	<u>99.779</u>	<u>9.500</u>	<u>13.130.435</u>
30 de Junho de 2017								

Os activos fixos tangíveis são depreciados numa base linear durante a vida útil estimada dos mesmos, sendo que as depreciações do período no montante total de 508.429 euros, foram registados na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização".



30-06-2016

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activo fixo tangível em curso	Total
30 de Junho de 2014								
Custo de aquisição	10.973.554	13.008.739	3.151.041	26.020	355.914	465.559	1.500	27.982.327
Depreciações acumuladas	-	(10.136.558)	(2.987.635)	(26.020)	(349.398)	(451.100)	-	(13.950.711)
Valor líquido	10.973.554	2.872.181	163.407	-	6.516	14.459	1.500	14.031.616
30 de Junho de 2014								
Adições	-	62.117	-	-	-	3.000	8.000	73.117
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Activos	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates-Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do período	-	(513.505)	(39.797)	-	(2.239)	(5.214)	-	(560.754)
Valor líquido em	-	(451.388)	(39.797)	-	(2.239)	(2.214)	8.000	(487.637)
30 de Junho de 2015								
Custo de aquisição	10.973.554	13.070.856	3.151.041	26.020	355.914	468.559	9.500	28.055.444
Depreciações acumuladas	-	(10.650.063)	(3.027.432)	(26.020)	(351.637)	(456.314)	-	(14.511.465)
Valor líquido em	10.973.554	2.420.793	123.610	-	4.278	12.245	9.500	13.543.979
30 de Junho de 2015								

7 Investimentos em subsidiárias e participações financeiras

Em 30 de Junho de 2017 o Clube fez a eliminação dos efeitos contabilísticos da participação de que era proprietário na percentagem de 99,96 % do capital social da sociedade Beleminvest, SGPS, SA, na sequência do procedimento administrativo de dissolução da sociedade instaurado pela Conservatória do registo Comercial de Lisboa face à não aprovação das contas nos últimos anos a sociedade foi liquidada pela Autoridade tributária em 3 de Dezembro de 2015.

Em 30 de Junho de 2017 e 2016, o movimento ocorrido nas rubricas "Participações Financeiras", incluindo as respectivas perdas de imparidade, foi o seguinte:

	30-06-2017	30-06-2016
	MEP	MEP
Participações Financeiras		
Saldo inicial	601.332	601.332
Beleminvest SSPS, SA.	(99.960)	-
Saldo final	501.372	601.332
Equivalência Patrimonial		
Saldo inicial	601.332	601.332
Beleminvest SSPS, SA.	(99.960)	-
Saldo final	501.372	601.332
Activos líquidos	-	-



Esta rubrica inclui a participação do Clube na Os Belenenses - Sociedade Desportiva de Futebol, SAD com 10,05 %.

Face à situação financeira e patrimonial da sociedade acima referida esta participação está relevada a zero nas contas do Clube.

Até à data presente não foram disponibilizadas ao Clube as contas da Belenenses SAD referentes ao exercício económico findo em 30 de Junho de 2017 sendo que as últimas disponibilizadas referentes ao exercício económico findo em 30 de Dezembro de 2016 apresentavam capitais próprios negativos de 6.504.765 euros.

8 Outros activos financeiros

Em 30 de Junho de 2017 e de 2016, respectivamente a rubrica "Outros activos financeiros" tinha a seguinte composição:

	<u>30-06-2017</u>	<u>30-06-2016</u>
Outros Inv. Financeiros - FCT	1.104	364
	<u>1.104</u>	<u>364</u>

9 Inventários e Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Em 30 de Junho de 2017 esta rubrica tinha a seguinte composição:

Loja Azul	Mercadorias	
	<u>30-06-2017</u>	<u>30-06-2016</u>
Existencia inicial mercadorias	21.277	18.062
Compras	26.742	21.621
Existencia final	22.328	21.277
Custo das mercadorias vendidas (CMVM)	<u>25.691</u>	<u>18.407</u>

Escolas	Mercadorias	
	<u>30-06-2017</u>	<u>30-06-2016</u>
Existencia inicial Mercadorias	19.184	0
Compras	26.456	51.967
Existencia final	13.825	19.184
Custo das mercadorias vendidas (CMVM)	<u>31.815</u>	<u>32.783</u>
Total Custo das mercadorias vendidas (CMVM)	<u>57.506</u>	<u>51.190</u>
Total Existencias finais	<u>36.153</u>	<u>40.461</u>



10 Clientes

Em 30 de Junho de 2017 e de 2016, a composição da rubrica de Clientes, é como segue:

	30-06-2017			30-06-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes conta corrente	160.265	-	160.265	1.046.037	-	1.046.037
Clientes associadas	-	-	-	181.493	-	181.493
Clientes de cobrança duvidosa	22.539	-	22.539	22.539	-	22.539
	<u>182.804</u>	<u>-</u>	<u>182.804</u>	<u>1.250.068</u>	<u>-</u>	<u>1.250.068</u>
Imparidades	(22.539)	-	(22.539)	(22.539)	-	(22.539)
Total Clientes	<u>160.265</u>	<u>-</u>	<u>160.265</u>	<u>1.227.529</u>	<u>-</u>	<u>1.227.529</u>
Adiantamentos						
Adiantamento a fornecedores i)	43.370	-	43.370	56.367	-	56.367
Total adiant.fornecedores	<u>43.370</u>	<u>-</u>	<u>43.370</u>	<u>56.367</u>	<u>-</u>	<u>56.367</u>
ii)						
BP Portugal	-	-	-	861.017	-	861.017
Federação de Andebol de Portugal	3.978	-	3.978	20.598	-	20.598
Outros	156.287	-	156.287	164.422	-	164.422
	<u>160.265</u>	<u>-</u>	<u>160.265</u>	<u>1.046.037</u>	<u>-</u>	<u>1.046.037</u>

i) Esta rubrica representa essencialmente os saldos com a empresa Blue Dream (escolas de futebol).



11 Estado e outros entes públicos

Em 30 de Junho de 2017 e de 2016, os saldos com o Estado e Outros Entes Públicos são os seguintes:

(i) Em 30 de Junho de 2017 de 2016, o saldo da conta de IRC tem a seguinte composição:

	<u>30-06-2017</u>	<u>30-06-2016</u>
Pagamentos por conta	-	-
Pagamento especial por conta	-	-
Pagamento adicional por conta	-	-
Retenções na fonte	90.002	81.975
Estimativa de imposto (Nota 25)	-	-
Total	<u>90.002</u>	<u>81.975</u>

12 Outros créditos a receber

Em 30 de Junho de 2017 e de 2016, a composição da rubrica "Outras contas a receber", é como segue:

	<u>30-06-2017</u>			<u>30-06-2016</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>
Devedores acréscimos de rendimentos i)	-	-	-	-	-	-
Ao pessoal	1.429.705	-	1.429.705	1.179.307	-	1.179.307
Acerto Contas Rec. Verdes	-	-	-	-	-	-
C/IVA dedutível	6.500	-	6.500	-	-	-
Outros ii)	294	-	294	110.012	-	110.012
Total	<u>1.436.499</u>	<u>-</u>	<u>1.436.499</u>	<u>1.289.319</u>	<u>-</u>	<u>1.289.319</u>
i)						
Binganimus	505.476			515.355		
Pefaco	333.500			(19.000)		
Contrato BP 2015	250.000			250.000		
Mecanismo Solidariedade Atletas	253.743			253.743		
Refacturacao Energia (SAD)	-			86.844		
Outros	86.986			92.365		
	<u>1.429.705</u>			<u>1.179.307</u>		

ii) Essencialmente quotas colocadas á disposição dos cobradores.



13 Diferimentos

Em 30 de Junho de 2017 e de 2016, o Clube tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	30-06-2017		30-06-2016	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Gastos a reconhecer				
Seguro de Acidentes de Trabalho	-	-	-	-
Seguro Responsabilidade Civil	-	-	-	-
Renda Imovel Bingo	13.650	-	13.650	-
Total	13.650	-	13.650	-

	30-06-2017		30-06-2016	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Rendimentos a reconhecer				
Vodafone, S.A.	-	-	-	-
Vodafone, S.A. - Renov. de Contrato	-	-	-	-
Rendas	-	-	-	-
Assoc. Testemunhas de Jeová	23.333	16.666	23.333	40.000
Posto Abast. B.P.	112.652	1.952.637	112.652	2.065.289
Concessão Sist. McDonald's Lda	59.943	0	59.943	59.943
Quotização	(1.873)	-	78.440	-
Posto de Abast. Repsol	37.687	320.339	37.687	358.026
Renovação Contrato McDonald's	23.333	488.056	23.333	511.389
Total	255.076	2.777.699	335.389	3.034.648

14 Capital próprio

O Clube face á sua natureza não dispõe de capital social, pelo que os capitais próprios resultam das seguintes rubricas:

Resultados transitados: decorrentes dos resultados apurados ao longo dos exercícios. Os resultados do ano fiscal terminado em 30 de Junho de 2016 foram aprovados em assembleia geral de 17 de Novembro de 2016.

Ajustamentos em activos financeiros: em resultado dos ajustamentos efectuados no passado ás participações detidas. No exercício não existiu qualquer movimento;

Excedentes de Revalorização: Em resultado do impacto decorrente da revalorização efectuada em exercícios anteriores na rubrica de "Terrenos e Recursos Naturais". No exercício não existiu qualquer movimento;

Outras variações do capital próprio: Esta rubrica reflecte o impacto dos subsídios de entidades públicas recebidos pelo Clube, os movimentos nos exercício findos em 30 de Junho de 2016 e 2017 são como segue:



30-06-2017						
	Montante Total	Montante recebido	Montante a receber	Rédito Período	Rédito acumulado	Montante a receber
Subsídios à exploração						
Outras entidades	-	-	-	147.560	-	-
	-	-	-	147.560	-	-
Subsídios relacionados com activos						
Do Governo						
Camara Municipal Lisboa	10.626.962	10.626.962	-	-	10.626.962	-
Institutos de Desporto de Portugal	501.985	501.985	-	18.062	384.583	117.402
	11.128.947	11.128.947	-	18.062	11.011.545	117.402
	11.128.947	11.128.947	-	165.622	11.011.545	117.402
30-06-2016						
	Montante Total	Montante recebido	Montante a receber	Rédito Período	Rédito acumulado	Montante a receber
Subsídios à exploração						
Outras entidades	-	-	-	256.180	-	-
	-	-	-	256.180	-	-
Subsídios relacionados com activos						
Do Governo						
Camara Municipal Lisboa	10.626.962	10.626.962	-	3.500	10.626.962	-
Institutos de Desporto de Portugal	501.947	501.985	-	18.062	366.521	135.464
	11.128.909	11.128.947	-	21.562	10.993.483	135.464
	11.128.909	11.128.947	-	277.742	10.993.483	135.464

15 Financiamentos obtidos

O detalhe dos financiamentos em 30 de Junho de 2017 e 30 de Junho de 2016, é como segue:

	30-06-2017			30-06-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
BANIF	18.310	5.042.255	5.060.565	32.967	5.091.281	5.124.248
DEPOSITOS A ORDEM	-	-	-	-	-	-
Total Empréstimos	18.310	5.042.255	5.060.565	32.967	5.091.281	5.124.248

Na sequência do trânsito em julgado da aprovação do Plano Especial de Revitalização apresentado, o crédito do Banif concedido ao clube foi reestruturado.

- 1- Por via da resolução do Banif, o Clube foi confrontado com a transferência do crédito daquela entidade para a Oitante SA que herdou do Banif este crédito;



- 2- Face à indefinição da entidade credora o Clube continuou a depositar as receitas de rendas da BP à ordem do Banif, procurando em paralelo chegar a um acordo com esta entidade que englobasse todos os assuntos pendentes entre as partes, nomeadamente o acordo de publicidade;
- 3- Em consequência desta situação, nomeadamente quanto á entidade legítima com a qual o Clube devia interagir, foi o mesmo confrontado com a instauração de uma ação judicial por parte da Oitante, SA pedindo a insolvência do Clube. O julgamento desta ação em primeira instância já ocorreu tendo o Clube sido absolvido do pedido. Neste momento está a decorrer o recurso para o Tribunal da Relação intentado pela Oitante SA, tendo o Clube já Procedido às respectivas contra-alegações, tendo-se como altamente expectável que o Tribunal da Relação venha a confirmar o teor da sentença favorável ao CFB, proferida pela primeira instância.
- 4- Foi constituída uma provisão genérica para outros riscos e encargos de forma a acautelar qualquer responsabilidade para encargos decorrentes desta situação.



16 Outras dívidas a pagar

Em 30 de Junho de 2017 e 30 de Junho de 2016, o detalhe da rubrica "Outras contas a pagar" é como segue:

	30-06-2017			30-06-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores de investimento						
Fornecedores i)	4.612	-	4.612	50.996	-	50.996
	4.612	-	4.612	50.996	-	50.996
Pessoal						
Remunerações	20.080	-	20.080	33.211	-	33.211
Outros Credores						
Acerto contas PER ii)	143.220	1.377.615	1.520.835	139.432	1.737.310	1.876.742
Casa da Sorte	-	-	-	-	-	-
IVA	3.874	-	3.874	4.139	-	4.139
Credores Diversos	23.599	-	23.599	2.108	-	2.108
	170.692	1.377.615	1.548.307	145.678	1.737.310	1.882.988
Acréscimos de gastos						
Férias, Subsídio de Férias e Prémios	186.369	-	186.369	186.369	-	186.369
Juros a Liquidar	-	-	-	-	-	-
Outros acréscimos de custos	-	-	-	-	-	-
	186.369	-	186.369	186.369	-	186.369
	381.754	1.377.615	1.759.369	416.254	1.737.310	2.153.564

i) Saldo com Safina, pela instalação do relvado.

ii) Refere-se á responsabilidade assumida com os credores no âmbito do PER.

17 Fornecedores

Em 30 de Junho de 2017 e de 2016, o detalhe da rubrica "Fornecedores" é como segue:

		30-06-2017	30-06-2016
Fornecedores gerais	i)	441.539	427.246
Total saldo fornecedores - correntes		441.539	427.246
Adiantamento de clientes	ii)	34.664	48.002
Total adiantamento de clientes		34.664	48.002

i) Essencialmente representa o saldo com a Repsol Portuguesa.



18 Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços realizadas nos anos findos em 30 de Junho de 2017 e 2016 são como segue:

Descrição	<u>30-06-2017</u>	<u>30-06-2016</u>
Loja Azul	43.316	44.058
Escolas de Futebol	19.373	25.201
Patrocínios e Publicidade	66.407	32.234
Aluguer de Espaços Desportivos	0	0
Rendas do Bingo	350.121	633.750
Quotas	761.489	712.307
Bilhetes	0	0
Prot.D.Formacao Fins Estatutarios	1.954	1.520
Mecanismo Solidariedade	0	0
Modalidades	146.707	82.998
Direitos de Form. Desportiva	223.793	14.165
Total	<u>1.613.160</u>	<u>1.546.232</u>
Exploracao Bingo	2.893.535	614.579
Total Geral	<u>4.506.695</u>	<u>2.160.811</u>

Em Março de 2016 o Clube teve de assumir a exploração directa do Bingo. Apesar de ter estabelecido um acordo com uma entidade terceira que assegura um nível mínimo de rendimento líquido, em termos formais as receitas e as despesas originadas pela exploração do bingo passaram a ser incluídas nas contas do Clube.

19 Subsídios à Exploração

Os subsídios à exploração referentes aos anos findos em 30 de Junho de 2017 e 2016, são como segue:

Subsídios à Exploração	<u>30-06-2017</u>	<u>30-06-2016</u>
Subsídios do Estado e outros entes	15.912	10.305
Subsídios de outras entidades i)	23.672	13.645
Donativos	100.713	17.608
Subsídios ao investimento ii)	21.615	18.062
Subsídios deslocação	0	12.403
Outros subsídios	3.710	9.429
Total	<u>165.622</u>	<u>81.451</u>

i) Subsídios obtidos no exercício de diferentes entidades.

ii) Rédito do subsídio obtido em ano transacto.



20 Fornecimentos e serviços externos

Durante os anos findos em 30 de Junho de 2017 e 2016, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" é como segue:

		<u>30-06-2017</u>	<u>30-06-2016</u>
Trabalhos especializados	i)	174.584	154.609
Publicidade e propaganda		37.468	15.311
Vigilancia e seguranca		0	17.336
Honorarios		83.629	77.972
Conservação e Reparação		1.021	571
Ferram. utens. de desgaste rapido		17.714	18.175
Livros e documentacao tecnica		0	20
Material de escritorio		4.399	3.332
Artigos para oferta		1.191	3.422
Artigos limpeza		2.537	2.157
Outros		0	0
Eletricidade		115.748	120.489
Combustiveis		9.786	8.368
Agua		99.429	75.338
Deslocacoes e estadias		468.506	257.082
Rendas e alugueres		33.947	42.941
Comunicacao		6.962	4.157
Seguros		1.653	390
"Royalties"		0	0
Contencioso e notariado	ii)	31.552	22.117
Despesas de representacao		0	0
Limpeza higiene e conforto		19.265	-1.697
Equipamento e Material Desportivo		87.584	9.422
Inscrições		47.240	60.662
Hospitalizações, tratament. e exam.		13.997	7.136
Organização de Jogos		138.195	98.817
Serv. para contratação de atletas		17.840	0
Seguros Desportivos		525	1.842
Outros		16.768	16.661
Sub-Total Clube		<u>1.431.539</u>	<u>1.016.630</u>
BINGO			
Cont. Bingo		50.296	6.632
Publicidade Bingo		24.856	0
Vigilancia		23.033	3.954
Conservacao		3.356	571
Ferramentas e utensilios		6.217	1.855
Cartoes Bingo		19.583	6.817
Energia		53.945	0
Agua		6.540	728
Renda Bingo		163.800	46.224
Limpeza		47.705	12.916
Outros		19.354	0
Sub-Total Bingo		<u>418.686</u>	<u>79.698</u>
Total		<u>1.850.225</u>	<u>1.096.327</u>

Algumas das rubricas dos FSE estão influenciadas pela assunção pelo CFB da exploração directa do bingo a partir de Março de 2016, para efeitos de análise estes gastos estão apresentados segregados.



- i) Inclui gastos com a auditoria realizada á Beléminvest pela E Y.
ii) Gastos decorrentes do processo movido pela Oitante ao CFB e com a constituição de dois tribunais arbitrais constituídos para dirimirem os contenciosos existentes com a Belenenses SAD.

21 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os anos findos em 30 de Junho de 2017 e 2016, foram como segue:

	<u>30-06-2017</u>	<u>30-06-2016</u>
Remunerações - Clube		
Orgãos sociais	0	0
Pessoal	283.532	261.276
Benefícios pós-emprego	26.431	26.431
Indemnizações	0	141
Outros	29.500	2.300
Pessoal cedido	0	0
	<u>339.463</u>	<u>290.147</u>
Encargos Sociais		
Seguros	5.517	2.184
Encargos sobre remunerações	73.536	52.467
	<u>79.053</u>	<u>54.650</u>
Sub-Total Clube	<u>418.517</u>	<u>344.797</u>
Remunerações - Bingo		
Pessoal	967.345	231.361
Outros	0	0
	<u>967.345</u>	<u>231.361</u>
Encargos Sociais		
Seguros	10.141	2.009
Encargos sobre remunerações	182.535	47.860
	<u>192.676</u>	<u>49.869</u>
Sub-Total Bingo	<u>1.160.021</u>	<u>281.231</u>
Total	<u>1.578.538</u>	<u>626.028</u>

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2017 o número de funcionários ao serviço do Clube ascendia a 18, sendo que 4 estão afectos ao Futebol de formação.

De igual modo nesta data foram ainda processados abonos a título de complemento de reforma a mais 10 pessoas.

Os custos com o pessoal estão ainda influenciados pelo processamento dos vencimentos do pessoal do bingo.



22 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica "Outros rendimentos e ganhos" nos semestres findos em 30 de Junho de 2017 e 2016, é apresentada como segue:

	<u>30-06-2017</u>	<u>30-06-2016</u>
Outros rendimentos suplementares	92.633	79.568
Aluguer de instalações não desportivas	464.090	395.248
Aluguer esp. nao desp.- S/R.F.-TN	246.670	391.673
Subsídios ao Investimento	-	-
Ajustamento PER	-	-
Outros rendimentos e ganhos	9.543	74
Total	<u>812.935</u>	<u>866.563</u>

Esta rubrica engloba os proveitos decorrentes de actividades não directamente relacionadas com o objecto social do Clube.

23 Outros gastos e perdas

Nos anos findos em 30 de Junho de 2017 e 2016, o detalhe da rubrica "Outros gastos e perdas" é conforme segue:

		<u>30-06-2017</u>	<u>30-06-2016</u>
Impostos	i)	126.786	29.328
Dividas incobráveis	iii)	303.651	-
Correcções relativas períodos anteriores	ii)	48.345	6.183
Donativos		12.000	2.100
Quotizações		306	1.199
Insuficiência estimativa p/impostos		29.057	-
Multas e penalidades		26.889	20.077
Outros custos e perdas financeiras		8.838	7.018
Ajustamento PER		-	2.751
Outros nao especificados		20	-
Desconto especial concedido "Rappel		-	-
Sub-Total Clube		<u>555.891</u>	<u>68.656</u>
IS		786.949	153.436
ITP		524.968	100.214
Sub-Total Bingo		<u>1.311.917</u>	<u>253.650</u>
Total		<u>1.867.808</u>	<u>322.306</u>

- i) Refere-se essencialmente aos custos suportados com o Imposto Municipal sobre Imóveis.
- ii) Diversos ajustamentos relacionados com períodos contabilísticos passados.
- iii) Anulação dos saldos da SAD e Beleminvest, SGPS, SA.



24 Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2017 e 2016, é como segue:

	<u>30-06-2017</u>	<u>30-06-2016</u>
Gastos financeiros		
Juros de financiamentos obtidos	-	5
Juros de Mora e Compensatórios	3.364	21.062
Outros juros	24	(11)
	<u>3.389</u>	<u>21.056</u>
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

25 Impostos Correntes

A composição do montante de imposto corrente reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

Descrição	<u>30-06-2017</u>	<u>30-06-2016</u>
Imposto sobre o rendimento corrente	0	0
Impostos diferidos	0	0
Total	<u>0</u>	<u>0</u>

O gasto de imposto sobre o rendimento dos exercícios findos em 30 de Junho de 2017 e 2016 é como segue:

Descrição		<u>30-06-2017</u>	<u>30-06-2016</u>
Resultado Tributavel antes de imposto		854.115	714.413
Amortizações não aceites fiscalmente		-	-
Outros valores a acrescentar		1.215.865	20.077
Outros valores a deduzir		(1.823.321)	-
Rendimento Tributavel		<u>246.659</u>	<u>734.490</u>
Rendimentos Prediais		709.833	765.999
Gastos comuns		2.150.526	1.561.309
Lucro tributavel		<u>(1.194.034)</u>	<u>(60.820)</u>
Taxa de imposto			
Materia colectavel 1	0,00	21,50%	21,50%
Colecta		-	-
Derrama (isento)		-	-
Tributação autónoma		-	-
Imposto corrente		<u>-</u>	<u>-</u>
Imposto Diferido		0	-
Total do imposto		<u>0</u>	<u>0</u>



26 Provisões

A composição do montante das provisões reconhecidas nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

Provisões outros riscos e encargos	30-06-2017	30-06-2016
Saldo inicial		
Beleminvest, SGPS, S.A.	1.090.281	1.090.281
Federação Portuguesa de Futebol	1.608.582	1.608.582
Processos Judiciais em curso	214.739	-
Aumentos		
Beleminvest, SGPS, S.A.	-	-
Federação Portuguesa de Futebol	-	-
Outros riscos e encargos	1.188.976	214.739
Processos Judiciais em curso	-	-
Diminuições		
Beleminvest, SGPS, S.A.	(1.090.281)	-
Federação Portuguesa de Futebol	(1.608.582)	-
Processos Judiciais em curso	(214.739)	-
Saldo final	1.188.976	2.913.602

	30-06-2017				
	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Utilizações	Saldo Final
Provisões outros risco e encargos					
Beleminvest, SGPS, S.A.	1.090.281	-	-	(1.090.281)	-
Federação Portuguesa de Futebol	1.608.582	-	(1.608.582)	-	-
Processos Judiciais em curso	214.739	-	(214.739)	-	-
Binganimus	-	505.476	-	-	505.476
Pefaco	-	333.500	-	-	333.500
Outros riscos e encargos	-	350.000	-	-	350.000
	2.913.602	1.188.976	(1.823.321)	(1.090.281)	1.188.976

27 Depreciações Exercício

O detalhe das depreciações do exercício findos em 30 de Junho de 2017 e 2016, é como segue:

	30-06-2017	30-06-2016
Depreciações de activos fixos tangíveis		
Edifícios e Instalações	477.632	513.308
Equipamento básico	21.559	39.993
Viaturas	0	0
Equipamento administrativo	1.887	2.239
Taras e vasilhame	7.351	5.214
Total	508.429	560.754



28 Garantias Prestadas

Na aprovação do PER ficou deliberado manter as garantias existentes ao crédito do Banif, pelo que a hipoteca constituída em 18 de Dezembro de 2009 sobre o prédio urbano sito na Avenida do Restelo com a Rua dos Jerónimos se mantém em vigor.

De igual modo mantém-se em vigor a consignação das rendas relativas ao posto de combustível da BP.

29 Processos Judiciais em curso

Em 30 de Junho de 2017, a situação dos processos judiciais é como segue:

- 1- Tribunal Arbitral – Acção Conta Corrente – Processo 5/2016/INS/ABS – Sentença “zero” a conta corrente entre CFB e SAD – A SAD recentemente requereu o pedido de aclaração do acórdão, com base num comunicado que o clube colocou online, basicamente defendendo que as receitas da compensação por formação e do mecanismo de solidariedade da UEFA a que o Clube de Futebol “Os Belenenses” tem direito por fonte e suporte normativo do regime legal vigente são devidas ao Clube, com as limitações da previsão do artigo 7 do Protocolo na interpretação fixada na decisão arbitral. Pelo que o Clube pretende refazer todos os cálculos e apresentar à SAD esse valor que estará em dívida ao Clube.
- 2- Acção Executiva interposta pela OITANTE contra o CFB – Processo n.º 27674/15.5T8LSB – valor acção – 3.521.137,49EUR, Binganimus peticionou em sede de reconvenção pedido de 4.479.562 EUR a título de compensação pela resolução sem justa causa do Contrato de Cessão de Exploração.

30 Partes relacionadas

30.1 Remuneração dos Órgãos Sociais

Nos termos estatutários, os membros dos órgãos sociais do CLUBE não auferem qualquer remuneração.

30.2 Saldos e transacções entre partes relacionadas

Em 30 de Junho de 2017 e 30 de Junho de 2016, a Sociedade apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:



	30-06-2017			30-06-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Associadas						
Outras contas a receber						
Os Belenenses, SAD	-	-	-	106.525	-	106.525
Os Belenenses SAD-(Impostos)	-	-	-	-	132.492	132.492
Beleminvest SGPS, SA	-	-	-	-	1.090.281	1.090.281
Total	-	-	-	106.525	1.222.773	1.329.298
Clientes						
Os Belenenses - SDF, SAD	-	-	-	181.493	-	181.493
Total	-	-	-	181.493	-	181.493
Devedores por acréscimos						
Mecanismo Solidariedade Atletas	253.743	-	253.743	253.743	-	253.743
Refaturacao Energia	-	-	-	86.844	-	86.844
Belem SAD	-	-	-	14.379	-	14.379
Total	253.743	-	253.743	14.379	-	-
Total Associadas	253.743	-	253.743	302.397	1.222.773	1.510.791

31 Acontecimentos ocorridos após a data do Balanço

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data do balanço que deveriam ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2017.

Lisboa, 17 de Outubro de 2017

O Contabilista Certificado

A Direcção

Paulo Henrique Amado Narciso
OCC 6354